



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

**INSTITUI O PRÊMIO ESCOLA CENTENÁRIA, A
SER CONCEDIDO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO
OFICIAIS, DE NÍVEL FUNDAMENTAL, MÉDIO E
SUPERIOR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Prêmio Escola Centenária, destinado a agraciar Instituições de Ensino de nível Fundamental, Médio e Superior, públicas ou privadas, que tenham contribuído de forma significativa para o desenvolvimento da ciência, da pesquisa, da política, para com o desenvolvimento social, o Estado Democrático de Direito, o pluralismo de ideias e o respeito e apreço à tolerância.

Art. 2º O Prêmio Escola Centenária será concedido anualmente, por Ato da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo.

§1º Todos os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo poderão, até o encerramento dos trabalhos do primeiro semestre da sessão legislativa, indicar à Comissão Julgadora uma instituição de ensino para concorrer ao Prêmio.

§2º A Comissão Julgadora será composta pelos Vereadores que integram a Comissão de Educação, Cultura e Esportes.

§3º A Comissão Julgadora deverá eleger a instituição vencedora do Prêmio Escola Centenária até o dia 31 de outubro de cada ano.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

§ 4º A entrega do Prêmio Escola Centenária dar-se-á preferencialmente em Sessão Solene e nas dependências da Sede do Poder Legislativo Municipal, admitindo-se, por motivo justificado, a entrega em outro local.

Art. 3º Excepcionalmente no ano em que se der a aprovação do presente projeto, não ocorrerá eleição de nenhuma instituição para o recebimento do prêmio.

§1º No ano referido no caput, em razão de trabalho e reconhecimento notórios, serão agraciadas com o Prêmio Escola Centenária as seguintes instituições:

- I - Centro Universitário Adventista de São Paulo – Campus São Paulo;
- II - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado;
- III - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
- IV - Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; e
- V - Universidade Presbiteriana Mackenzie.

§ 2º Por Ato da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo poderão ser acrescentadas novas instituições à premiação referida no § 1º.

Art. 4º O prêmio constituirá na entrega de uma placa de honra, confeccionada em aço escovado de 30 cm X 20 cm, com o brasão da Cidade de São Paulo estampado em alto relevo, contando com as seguintes inscrições em baixo relevo: "A Cidade de São Paulo, em reconhecimento às valiosas ações de promoção da ciência, pesquisa e desenvolvimento social, outorga à _____ (nome da instituição beneficiária do prêmio) o Prêmio Escola Centenária": logo



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

abaixo deverá ser estampado o local (Câmara Municipal de São Paulo), a data e a assinatura do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

§ 1º Além da placa referida no caput, deverá ser entregue diploma assinado pelo Vereador responsável pela indicação e pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

§ 2º No diploma entregue às instituições referidas no art. 3º, § 1º, constará apenas a assinatura do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art.5º As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara Municipal de São Paulo, suplementadas, se necessário.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

São Paulo, 18 de novembro de 2020

**EDUARDO TUMA
VEREADOR**

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA****JUSTIFICATIVA**

A presente propositura visa agraciar Instituições de Ensino de nível Fundamental, Médio e Superior, públicas ou privadas, visando a excelência no ensino, pesquisa e formação de alunos.

O prêmio “Escola Centenária”, concederá no primeiro ano as premiações das seguintes instituições de ensino superior: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Centro Universitário FECAP), Pontifícia Universidade Católica (PUC), Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, e nos anos seguintes, concederá a premiação para demais importantes instituições de ensino fundamental, médio e superior público ou privado.

Desde o século V, na Grécia Antiga já se afirmava a importância do ensino na construção intelectual de um indivíduo. Neste período, ocorreram grandes transformações filosóficas, através das quais, o homem passou do conceito em que o mundo era regido por fatores definidos pela natureza, para a ideia de que “tudo” poderia ser explicado através da razão. Renomados filósofos acreditavam no potencial do ser humano, em sua sabedoria, moralidade e direitos, o que culminou no surgimento da democracia em Atenas, proposta por Clístenes em 509 a.C. Com isso, ocorreu a necessidade de ser implantado um sistema de educação formal, dando origem aos chamados sofistas ou “Sophia”, palavra grega, que traduzida significa sabedoria, usada para se referir aos professores (ou preceptores), mestres da oratória, que tiveram papel de grande relevância na preparação de seus pupilos para a vida política, promovendo um profundo impacto na cultura e psicologia da sociedade democrática Clássica.

Dessa forma, é possível constatar que desde a antiguidade, estabelecimentos de ensino são capazes de contribuir de forma definitiva no processo de formação histórico-crítico do cidadão, destacando-se neste sentido, as

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA**

instituições supra elencadas, como exemplos de excelência quando se refere à formação acadêmica e social.

Em 11 de agosto de 1827, juntamente com a Faculdade de Direito do Recife, foi fundada a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), também conhecida por Faculdade de Direito do Largo de São Francisco ou ARCADAS. A ideia de sua fundação surgiu no ano de 1822, através do Sr. José Feliciano Fernandes Pinheiro, o Visconde de São Leopoldo, membro do Parlamento Imperial, tendo em vista que os filhos dos nobres, quando desejavam estudar direito, ingressavam, obrigatoriamente, na Universidade de Coimbra em Portugal, levando-os a grandes deslocamentos transoceânicos.

Para solucionar a questão, foi fundada a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que se destinava à formação de juristas, políticos e administradores, possuindo papel fundamental na consolidação política, intelectual e econômica do Brasil.

Assinada por D. Pedro I, em agosto de 1827, a Carta de Lei criava dois cursos de direito no Brasil, sendo o de São Paulo localizado no Convento de São Francisco, com aula inaugural realizada em 1º de março de 1828, e o curso de Pernambuco, localizado na cidade de Olinda, implementado na Basílica e Mosteiro de São Bento.

Em 28 de abril de 1854, através do decreto nº 1.386, o nome oficial da instituição paulista passou para Faculdade de Direito da Cidade de São Paulo. Em 1934, foi incorporada à Universidade de São Paulo (USP), também fundada no ano de 1934, e considerada até os dias atuais uma das mais conceituadas universidades do país.

A USP (Universidade de São Paulo), mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, em virtude de seu alto padrão de excelência, integra o rol das melhores universidades de todo o Planeta, possuindo 183 cursos e mais de 58 mil discentes, sendo responsável por mais de 20% da produção científica do país, possuindo campus em diversas localidades, como, São Paulo, Bauru, Lorena,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, além de museus e centros de pesquisa.

Figura 1: Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), 192 anos desde a sua fundação em 1827.



Na segunda metade do século XIX, especificamente no ano de 1870, é fundada na cidade de São Paulo, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, Instituição de Ensino detentora de destacado padrão de qualidade, pelo casal de missionários presbiterianos dos Estados Unidos, George e Mary Ann Annesley Chamberlain.

Enquanto o reverendo George Chamberlain empreendia suas viagens missionárias pelo interior de São Paulo, sua esposa era a responsável pela educação de seus três filhos, tendo sido os primeiros alunos de um novo sistema de ensino, caracterizado por turmas mistas e pela ausência de castigos físicos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA**

Em 1880, a instituição adquiriu uma área de 27,7 mil metros quadrados no conhecido bairro de Higienópolis. O excelente desempenho acadêmico do Estabelecimento de Ensino chamou a atenção do advogado norte americano John Theron Mackenzie, o qual, em seu testamento fez uma doação à Igreja Presbiteriana americana para que houvesse a construção de uma escola de engenharia de alto padrão no Brasil. Assim, em fevereiro de 1896 foi fundada a Faculdade de Engenharia Mackenzie, sendo os diplomas expedidos pela Universidade de Nova Iorque.

Atualmente o campus da Universidade Presbiteriana Mackenzie possui 50 prédios em Higienópolis, com cerca de 35 mil alunos e mais de 40 cursos. Abrangendo desde a educação infantil até a pós-graduação. Lidera o ranking entre as instituições privadas do Estado de São Paulo, segundo o RUF 2018 (Ranking Universitário Folha), estando entre as 196 instituições mais bem avaliadas em âmbito nacional.

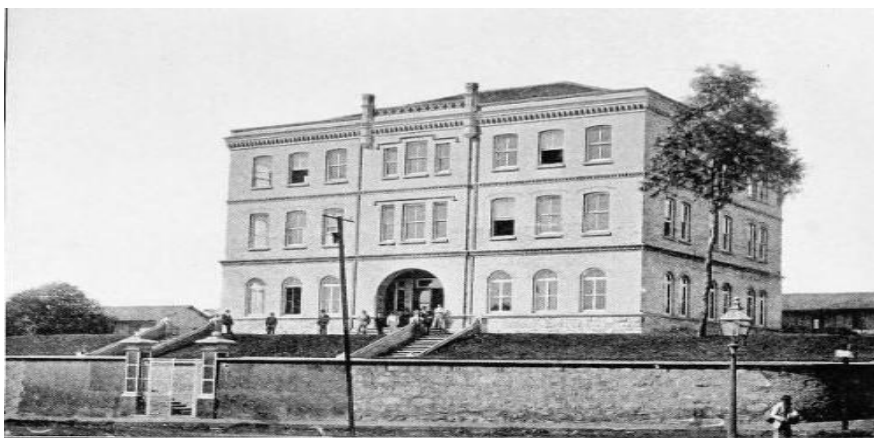


Figura 2: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1869, 149 anos desde a sua fundação em 1870.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA**

No ano de 1902, o arquiteto Antônio de Álvares Penteado e o economista Horácio Berlinck, observaram a necessidade de cursos para formação de profissionais qualificados na área de gestão das organizações públicas e privadas, dando origem à Fundação Álvares Penteado (FECAP).

A Universidade oferece cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Publicidade e Propaganda, Relações Internacionais, Relações Públicas e Secretariado Executivo Trilíngue, além de cursos de Pós-graduação *Latu Sendo e Stritcto Sensus*.

A instituição possui vários certificados de reconhecimento de qualidade, como por exemplo, o Índice Geral de Cursos (IGC), que classificou a FECAP em posição de destaque, ficando também, em 2014, entre as melhores no ranking das instituições públicas e privadas.

Ainda, as revistas Guia do Estudante e a Editora Abril, concederam à Fundação Álvares Penteado o prêmio de melhor Centro Universitário do Brasil, entre 2006 e 2008, sendo uma das poucas instituições a possuir um MBA credenciado pela Associação Nacional de MBAs (ANAMBA), recebendo três vezes o prêmio ouro e duas vezes o prêmio prata através do Prêmio Nacional Educacional (PNGE).

Por fim, a Fundação Álvares Penteado (FECAP), também possui parcerias com organizações internacionais, como Cultura Inglesa e Endeavor, além de universidades nos Estados Unidos, Europa e América Latina, visando a excelência e qualidade no ensino.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

Figura 3: Fundação Álvares Penteado (FECAP), 117 anos desde a sua fundação em 1902.



A Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) foi fundada em 1946, resultante da união da Faculdade Paulista de Ciências e Letras de São Bento (1902) e a Faculdade Paulista de Direito.

Em 1947, o Papa Pio XII, concedeu à Universidade Católica o título de Pontifícia, nomeando como primeiro grão-chanceler, o cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, um dos principais fundadores e idealizadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP).

Na década de 1960, a instituição começou a desenvolver aquilo que viria a ser a sua essência, a qualidade acadêmica voltada ao engajamento social. Em 1969, a Universidade fundou o primeiro curso de pós-graduação do país. Em 1971, foi criado o Ciclo Básico de Ciências Humanas.

No ano de 1973, as Faculdades de Medicina e Enfermagem de Sorocaba foram anexadas à instituição, criando o campus de Sorocaba.

A instituição ainda atuou na linha de frente contra a ditadura militar, defendendo a liberdade, os direitos e a democracia, contratando professores que haviam deixado as instituições públicas em que trabalhavam, aposentados compulsoriamente por militares. Integrando o quadro de intelectuais que

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA**

ministravam na instituição, pode ser citado Florestan Fernandes, Octavio Ianni, Bento Prado Jr e José Arthur Gianotti.

Ainda nos anos 70, a PUC-SP abriu suas portas para a 29ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPB), a qual havia sido proibida de ocorrer em universidades públicas. Alguns meses depois, seus estudantes se reuniram em um ato em frente ao Tuca, isso, para a celebração do 3º Encontro Nacional de Estudantes, o qual também foi proibido pelos militares.

O evento obteve grande dimensão, sendo o campus invadido por militares chefiados pelo Secretário de Segurança Pública Erasmo Dias. O que culminou em diversos prejuízos ao campus.

Nos anos seguintes a instituição ampliou suas atividades em pesquisa, aprimorando seus cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e iniciação científica.

Atualmente a Universidade está preparada para enfrentar os desafios que possam surgir no futuro em relação à educação, estando entre as melhores instituições do país segundo o ranking do Ministério da Educação (MEC), divulgando a PUC-SP como a melhor universidade particular do estado de São Paulo e a segunda melhor do Brasil.





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA

Figura 4: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), 111 anos desde a fundação e anexo da Faculdade de São Bento em 1946.

O Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), foi fundado no ano de 1916, iniciando seu ano letivo com 35 alunos matriculados. Em 1915, o casal Pantaleão e Benedita Teisen, venderam uma propriedade localizada no Capão Redondo, na Cidade de Santo Amaro, local onde foi instalado o Colégio da União Conferência Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia.

Com isso, os missionários John e Augusta Boehm, fundadores do Colégio Adventista do Sétimo Dia tomam posse do terreno, dando início ao projeto. No dia 24 de agosto de 1917, por meio da energia gerada por uma hidrelétrica presente no local, ocorre a eletrificação do Seminário Adventista, fato que possibilitou investimentos em departamentos industriais como serraria, marcenaria, olaria e moinho. Ainda no ano de 1917, Albertina Rodrigues Silva é contratada, sendo a primeira professora brasileira a lecionar na instituição.

Dois anos depois, em 1919, alunos vindos de outros Estados ingressam no seminário, passando a 94 estudantes matriculados. Com isso, houve a necessidade de ocorrerem mudanças no projeto pedagógico, sendo o ano letivo dividido em dois semestres com três períodos bimestrais cada.

Além das alterações pedagógicas, é instituído o curso superior em Língua Portuguesa com ênfase em inglês, alemão e francês, iniciando, também os ensaios do Coro Mirim com 70 vozes.

Atualmente a UNASP, possui quatro campi com mais de 17 mil alunos, englobando desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Possui 30 cursos de graduação, possibilitando ainda aos alunos, residirem ou não no campus.

Por fim, a instituição tem como objetivo principal “formar cidadãos de caráter, que façam diferença no mundo”.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR EDUARDO TUMA**

Figura 4: Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP), 103 anos desde a sua fundação em 1916.

A presente homenagem é o reconhecimento dos esforços de todas as escolas públicas ou privadas, escolas Superiores, Centros Universitários, Faculdades e Universidades que possuem a importante função de promover o estudo, a pesquisa, o ensino e a difusão das Ciências, através do desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo; contribuir na formação de profissionais e especialistas nas diferentes áreas de conhecimento, habilitando-os para uma rápida inserção nos mercados de trabalhos.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação desta propositura.